

GAZETA DA
PARAHYBA

10 DE JANEIRO
DE 1890

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

ANNO III

RUA DA MISERICORDIA N.º 9 A.

Avulso do dia.....

60 rs.

Do dia anterior.....

100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

SEXTA-FEIRA 10 DE JANEIRO DE 1890

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres meses..... 35000
INTERIOR E ESTADOS—Anno..... 145000
SEM... 85000—Trim..... 45000

N.º 484

A «GAZETA DA PARAHYBA» é a folha de maior circulação no Estado da Paraíba

Obras do mercado e do theatro

Abaixo publicamos o officio que o Sr. Dr. João Cláudino de Oliveira Cruz dirigiu ao honrado governador d'este Estado, em resposta ao que o digno presidente da câmara municipal Dr. Antônio de Souza Carvalho, publicou n'esta folha, relativamente ao material conduzido das obras do mercado para as do theatro «Santa Rosa».

Na manifesta divergência entre esses dois illustres cidadãos quanto ao valor do material do que se trata e, julgando ser de interesse público, a elucidação d'essa questão, oferecemos aos leitores os documentos fornecidos pelos Drs. Souza Carvalho e Oliveira Cruz, directores d'essas duas obras, pelos quais, depois de convenientemente discutidos, poder-se-ha chegar a um resultado definitivo sobre a questão.

Directoria das Obras Públicas em 8 de Janeiro de 1890.

Cidadão Governador

Lendo na «Gazeta da Paraíba» de 4 do corrente, a transcrição de um officio do cidadão Dr. Antônio de Souza Carvalho, presidente da câmara municipal, na qual dava conta da despesa por elle feita com os alicerces do mercado d'esta capital, é meu dever declarar-vos que houve engano no cálculo apresentado pelo mesmo Dr.

na parte onde se refere aos materiais que foram por ordem do ex-presidente d'esta extinta província, hoje Estado, transportados para as obras sobre a minha direcção técnica, a título do empréstimo, em consequência de estarem amontoados e abandonados na praça onde teve começo a fundação do mencionado mercado. Diz o Dr. Souza Carvalho que foram retiradas 3646 carroças de pedra, 31030 tijolos, 27 soleiras de cantaria e 57 cabeças também de cantaria.

Estes números não são exactos por isso que foram transportados somente 690 carroças de pedra, 21.400 tijolos, 12 soleiras e 20 cabeças de cantaria.

Tomando os preços apresentados pelo Dr. Souza Carvalho temos:

690 carroças de pedra 4 1500 rs..... 4:035/000
21400 tijolos a 30/000 642/000
12 soleiras a 30/000 360/000
20 cabeças a 2/000 40/000

Total..... 2:077/000

Pelo presente cálculo vê-se que existe uma diferença, para menos, de 3:202/000 rs.—visto importar em 7:279/000 rs. o cálculo apresentado pelo Dr. Souza Carvalho.

Sociedade fraternidade

O bacharel José Cláudino de Oliveira Cruz.—Engenheiro Director.

Foi exonerado o cidadão Joaquim José Mendes Ribeiro do cargo de secretário de Estado Normal, sendo nomeado para substituir-o o cidadão Augusto de Andrade Ribeiro.

ALTOS E BAIXOS

Perdi as notas, leitor, e creio que difficilmente poderei reproduzir de memoria o que me comunicaram sobre um cidadão—perù; mas, como prometi contar hoje alguma coisa sobre os bichos, lá vai mais ou menos aquilo que a memoria quizer dar depois de ligeiro relance sobre o comunicado, que afinal perdeu-se em tantas passagens para palitos diferentes; não é que eu tenha muitos palitos, mas tenho o hábito de reverbar os dois que posso, e n'essas mudanças lá se foram as notas que diziam mais ou menos isto:

X

«O A. H. é o mais mansueto de todos os perús que frequentam o assediado gabinete do cidadão governador: passa duas e mais horas a olhar para o grande mappa geográfico de E. Levasseur, em muda e admirativa contemplação, assim a modo de quem pretende passar a perna no Dr. Alexandre, sentando-se na disputada cadeira do Thomaz Mindello, que aliás não precisa olhar para o tal mappa para dar o seu recado. Conversa com o perú da esquerda, sorri-se para o da direita (lá sempre perús de cada lado) e cahe de novo em extase olhando para o pacientíssimo oficial de gabinete, como quem já está cansado de esperar....»

X

Ahi findou a reprodução do comunicado; parece que ainda havia alguma coisa que a minha memória não reteve e creio que se referia à criação de uma imprensa diária—república, projecto que começa a borbulhar no cérebro do inoffensivo perù.

X

A outra historia é uma anedota que me contaram algumas testemunhas do facto, garantindo-me a sua authenticidade, e não se liga aos cidadãos e somente aos perús, que sempre estiveram em boas graças para com os amadores do bom petisco.

X

Dizem que, quando subiu o extinto partido liberal, um cidadão que n'aquella época chefava, fuscando de entusiasmo por chegar a sua vez, não de subir, que mercê de Deus sempre soube se conservar em cima, mas de tirar outros proveitos da subida do seu partido, o cidadão chefia, como eu ia dizendo, cheio de alegria passou aos mestres seus correligionários e fornecedores o seguinte telegramma—circular pela linha de viaférrea: Ave! Partido Liberal no poder! Um dos laços mestres secundado, como tantos outros, a mandar peras ao chefão, escondeu-se ler o telegramma:—Ah! já sei, dé-me a no-

ticia, mas não perde o hábito costume de pedir perus:—ave—quer mais aves, pois está enganado; ainda a semana passada mandei-lhe dois perus: quer mais aves! Que se arrume com outro!

Garanto aos leitores a authenticidade da anedota.

Fritz.

O governador do Estado considerou sem efeito o acto de 30 de Dezembro ultimo, pelo qual foi nomeado o bacharel Vicente Saraiva de Carvalho Neiva, para o lugar de juiz municipal de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz, visto não ter aceitado, semelhante nomeação, e nomeou para substituí-lo o bacharel Aureliano d'Albuquerque Lima, ficando, por sua vez, sem efeito a nomeação deste para o cargo de promotor público da comarca de S. João.

Manifesto Ouro Preto

Amanhã começaremos a publicar o manifesto político que o Sr. Visconde de Ouro Preto inscreve nas columnas do *Commercio de Portugal*.

D'ele já os nossos leitores conhecem alguns topicos, que há dias publicamos, bem como o telegramma que, à propósito e contestando-o, expedi para Lisboa o illustre ministro da fazenda, cidadão Ruy Barbosa.

Obsequiaram-nos os Srs. Laemmert & C. com um exemplar da folhinha *Lamego*, para o corrente anno.

Esta interessante publicação que, além da chronica nacional e universal, traz a historia da abolição, entrou no seu quinquagésimo primeiro anno, o que, melhor do que qualquer encomio que lhe possamos fazer, demonstra a sua utilidade e aceitação.

O exemplar que temos sobre a mesa vem ornado em sua primeira página com um bello chromo.

Agradecendo aos Srs. Laemmert & C. o precioso presente, recomendamos aos nossos leitores esse utilissimo livrinho.

O primoroso jornal de modas *A Estação*, que acabamos de receber, fecha com chave de ouro o seu XVIII anno de existencia, dando ás suas gentilissimas assignantes 92 finissimas gravuras sobre tudo o que se prende à arte de vestir com apuro e sem grande dispêndio. Todas as toilettes são magnificas, especialmente as do baile e de cerimónia.

Dos dois figurinos coloridos, um apresenta duas toilettes para passeio e o outro grande diversidade de chapéus e capotas mais em uso na grande Paris.

Não necessita de encomios o suplemento litterario; firma-o os nossos mais distintos homens de lettras.

Como se isso, porém, não bastasse para agradecer às suas bellas assignantes o generoso apoio que elles têm prestado à essa útil publicação, a empreza destina-lhes um magnifico brinde—O almanaque das Fluminenses—que será distribuído com o proximo numero de 15 de Janeiro de 1890, mediante o porte e registo de 200 réis em sellos do correio, isto simplesmente para as gentis assignantes das diversos estados.

PELA PONTA

Já tinha eu escrito as tres tiras de papel que hontem viram a luz sob o titulo de *PELA PONTA*! e já tinham sido entregues ao typographo quando revendo-as cá pela cachola vi que tinha incorrido em uma grave falta, alias involuntaria, leitor, crein', mas que talvez me custasse caro, talvez desse em resultado a minha deportação (hoje está em moda) e então lá se ia, caro leitor, o inocente Pindaro atravessando este immenso oceano que é o mesmo, nem mais nem menos, que banha a Ponta e que lhe dá vida, tornando-a uma agradável e atraível praia, e por onde eu teria de passar, chorando certamente de deixar tão sympathica região!

*

Mas em tempo venho fazer o meu penitent me peccati, e conto com a absolvção, pois quem confessa o seu peccado deve ser perdono, tanto mais quanto eu prometto corrigir-me, e a falta, o grave peccado foi o ter eu esquecido na minha *Pela ponta*! de hontem de dar-vos noticia (não é que vós não já a tenhais tido, mas é que a *Gazeta*, a folha mais lida desta terra, que fornece diariamente leitura sempre nova e variada aos seus numerosos leitores, não podia esquecer essa tão estupenda novidade) das esplendidas, concorridas e brilhantes reuniões que o apreciável Barbosa ofereceu à população adventícia da Ponta em sua atraível chacarinha.

*

Estiveram boas as reuniões do Barbosa; e outra coisa não era de esperar attentas as inumeras sympathias de que goza aquelle amigo, que viu o seu paleote elegante, bem preparado e que prima pela sua architектura, encher-se de gentis *signoritas*, respeitáveis senhoras e distintos cavalheiros, e todos a tirarem-se aos volteios da dança até pela madrugada.

*

E está ou não está na ponta o Ferreira Barbosa?

*

Erão mesmo reuniões dignas de figurar nos clubs Astréa e Juventude, disse o collega da SEMANA FINDA;

mas en sickeria mais contente se visse as patricias com suas elegantes toilettes mais simples e menos luxuosas do que erão. Parece-me que era mais proprio da Ponta, onde devem desaparecer as etiquetas cá da terra, querer dizer, cá da cidade.

*

O que fico dito não é uma consura ás parahybanas que aformosavam a festa do Barbosa, em muito acerto, e por isso devo-lhes dizer o que penso e creio que nenhum mal me vai nisso; e não quero perder a sympathia (modestia não é comuni-

go, vá ella bater n'outra porta) que já me parecem ter as parahybanas.

Aposto que a leitora conveio no que acabo de dizer.

Mas alem do Barbosa, o cidadão secretario do governo tambem está... na ponta: elle já tem o seo es-tado-maior, e se o leitor não o conhece procure conhecê-lo que é um rapaz catita.

PINDARO

A ex-Imperatriz

Sobre o falecimento da ex-imperatriz colhemos as seguiates noticias telegraphicas:

A ex-imperatriz faleceu quasi repentinamente, e, apesar do seu estado de saúde não ser satisfactorio, ninguem esperava por esse desfecho fatal.

D. Pedro de Alcantara, em presença do cadáver de sua esposa, chorou copiosamente.

Recolheu-se em seguida ao seu quarto, e transmitiu à el-rei D. Carlos um telegramma, pedindo que o cadáver de sua consorte fosse depositado no Pantheon Real, em S. Vicente de Fóra.

El rei respondeu imediatamente, satisfazendo o pedido de seu tio.

O conde de Motta Maia prohibiu ao Sr. D. Pedro de Alcantara a leitura de jornaes.

Foram estas as ultimas palavras proferidas pela ex-imperatriz D. Theresia Christina:

«Sinto a ausencia de minha filha e de meus netos; não os posso abençoar pela ultima vez.

Brazil! terra linda, não posso lá voltar...»

O cadáver ia ser embalsamado e era velado pela baronça de Japurá e irmãs de caridade.

O rosto apresentava uma expressão serena e tranquilla.

E grande o pezar que o publico lisbonense tem demonstrado pela morte de D. Theresia Christina Maria.

O ex-imperador dispensou as exequias oficiais: o governo portuguez, porém, ordenou que se fizessem com grande pompa os funeraes e à custa do estado.

O estado de desesperação da condessa d'Eu é inexprimivel, diz um telegramma de Lisboa para *O País*.

A noite em que foi recebida em Lisboa a noticia do falecimento da ex-imperatriz suspendeu-se os espetaculos, em signal de pezar.

Constava que el-rei D. Carlos partia para o Porto assim de acompanhar até Lisboa, o corpo da angusta senhora.

O cadáver da ex-imperatriz do Brasil foi depositado na igreja da Lapa, na cidade do Porto.

A quello templo tem concorrido extraordinaria affluencia de povo.

Sobre o feretro de D. Christina foram collocadas muitas cordeas fúnebres.

Sua Santidade Leão XIII mandou a sua benção ao corpo da finada imperatriz.

O governo português ordenou que se proceda ao enterro com toda a solemnidade e que nesse dia forme em parada toda a guarnição militar.

O presidente Carnot envoou ao Sr. D. Pedro de Alcântara um telegramma, com afetuosos pesames.

O Sr. D. Pedro de Alcântara vai residiar no palácio real que lhe foi oferecido pelo rei D. Carlos.

Aggravaram-se muito os padecimentos do ex-imperador do Brasil, D. Pedro de Alcântara, em virtude do abalo que causou-lhe a morte da sua esposa.

O estado de saúde do velho ex-mártir começo a inspirar cuidados.

O chanceler príncipe de Bismarck declarou que não intervira nos negócios da república dos Estados Unidos do Brasil.

Os governos da Inglaterra e da Itália acompanham o princípio de Bismarck na sua resolução, abstando-se, portanto, de interferência na política interna do Brasil.

BENS DE D. PEDRO

A prata pertencente a D. Pedro de Alcântara e existente no palácio de São Cristóvão é calculada em 600.000.

As joias da ex-imperial que se acham recolhidas à casa forte do tesouro nacional, não contempladas as que foram retiradas para a respectiva senhora ir ao baile da ilha Fiscal, têm o valor estimado de.....

1.200.000\$000; sendo que os adoráveis levados a esta festa podendo valer 300.000\$000.

O que diz respeito a joias do Sr. D. Pedro, propriamente, pode-se computar em 200.000\$000.

A coroa do estado é avaliada em 500.000\$000.

Os ergos e a cavalaria do paço valem cerca de 150.000\$000.

O que diz respeito a moveis tem um valor in nimo; são todos objectos velhos, que não encontram comprador, que de talvez 15.000\$000.

O museu e biblioteca valem mais ou menos 200.000\$000.

No paço de S. Christovam ha também cento e tantas casas mandadas construir pelo Sr. D. Pedro

AS MULHERES

Sobre uma página

Palavra que as adoro— as mulheres.

Adoro-as mais, porém, pelos inúmeros defeitos que presumem, do que pelas virtudes que lhes estilham o ideal.

Nada conheço comparável à essa delíciosa lenha, que faz nascer a mulher com tanta sorte de deformidades, e supondo-a que uma bona fada, comandecendo-a d'ella, aparece e prende-a cada um dos seus defeitos uma adesão nova.

A fada hemetria é Graca.

Quando vejo uma mulher, trato apresso de saber se tem espírito, sem mesmo de lhe indagar se é formosa ou feia...

E depois quem m'ô poderia dizer? Quem, por ventura, já penetrou os austeríssimos segredos do vestuário e distinguindo o verdadeiro no que as rendas denunciadas, e a falsidão no que as sedas e as fitas encobrem?

Quem pôde apprehender a perfeição dos traços de umas physionomias, que estão em continua e perpetua mobilidade?

Quem nos importa saber se foram olhos grandes e rasgados, azuis ou negros, que nos fascinaram?

Por acaso é de summo interesse inquirir sobre o calibre da peça cuja bala nos levou a cabaça?

Quem sabe onde acabam os labios e principia o sorriso?

Para bom julgarmos a mulher, forá necessário estarem ambos—ela e o homem, em estado de perfeita calma.

Mas que homem já esteve tranquillo, junta d'ella, e que mulher permanece serena e quieta, um instante, porto d'ella?

Há pessoas que julgam poder examinar à vontade uma borboleta, quando conseguem arranhar a com o alfinete e pregá-la à parede...

E loucura é crudelidade.

A borboleta, presa e imóvel, não é mais borboleta; doixa-o de ser logo que cessa de volitar em derredor das flores.

E assim a mulher.

E nas salas, nos bailes, nas festas, nos passeios, no fulgor do sol e das luzes, e adejando com azas de gato e fitas, entre risos e lágrimas, que rovalo todo o esplendor de sua vivificadora existencia.

Por Deus! não me falei, n'ella, oculta no tristonho interior das casas e atraçada exclusivamente em fazer crachá ou em cortar os calos dos joanetes dos maridos...

J. FELIZARDO JUNIOR.

FOLHETIM

O REGIMENTO

por

JULIO MARY

(VERMÃO DE CORDEIRO JUNIOR)

PROLOGO

CASADA POR ORDEM

III

(Continuação)

O medico tinha preparado o seu cordial energico.

Dava-lhe uma colher a beber.

Um leve rubor espalhou-se pelas faces docentes e pallidas do general.

— Isto faz-me bem. Obrigado, disse ele com voz mais forte.

E Jorge:

— Porque choras como uma criança... Se homem... A morte é pouca causa para nós outros, sobretudo para os soldados.

Jorge encobriu os olhos, levantou-se e beijou o pai.

— Eu te amo tanto... Deixa-te beber duas das chelas de creme, cheio de vida, ficando assim, para mim, projectos futuros... e hoje, eu te deixo.

E os seus seixos redobraram.

Degoste, brutalmente, levando consigo

Pelo juiz de direito da comarca do Condado foi nomeado para exercer interinamente o cargo de promotor público da dita comarca, o cidadão J. Manoel da Silva.

AVISO

O Governador deste Estado dá audiência todos os dias úteis das 11 às 12 horas da manhã.

Para membros da comissão de socorros públicos da população de Grinheim foram nomeados os seguintes cidadãos:

João Cavalcante de Souza
João Roberto da Silva Coutinho
Vigário José Gomes de Lima Monte Raso.

Passageiros vindos, bon tem do sul no vapor nacional Maranhão:

1º ex-praça, 1 cedete e 1 praça do exército, Antônio Leitão, William H. West, sua senhora e 3 filhos, Bernardo Loch, Alfredo Martínez, 1 cedete do

Brasil.

Seguiu em trânsito:

Ex-praça José Teixeira de Barros, José Alves Portela, tenente Marco Franco, Rabello, Benjamin Almeida, João José de Andrade Pinto, sua senhora e 3 filhos, Eugenio Salg do Felicidade e Venceslau, 3º ex-praça do exército e 3 mulheres, 37 rebentantes casadas.

Seu vasto e profundo terror da polícia existiu de certo, ainda por suspeitar, um enigmático coração, dedicando e resguardando-o como uma fortaleza da cyclope, onde o sangue negro vangloriava deus engoliá-lo, tonitruando em extatismo de Naga, para sair rejuvenescido e rastelando em misterios de Amazônia tormentoso, que o espalharam em ondas de vida encravada nos destinos; podendo-se procurar os mitos plenocaudados, e possivelmente descomunicados.

As plantas e os animais, que cobrem uma grande parte do globo, são apenas, em relação a elle, insignificantes erupções de character benigno.

Parahyba 31 de Dezembro de 1889

Os árabes enfiaram o seu campo de batalha batatas, o quando chegou o tempo da colecta, recolhendo o que estava debaixo da terra, e entregram as ramas no diabo.

No anno seguinte voltou este e exclamou enfurecido: — D'esta vez não me hão de lograr, ou quer a parte que ilha decaiu da terra.

Os árabes semearam o campo de trigo e cevada, quando chegou a colecta, levaram a pálha e o grão e o diabo ficou apenas com as raizes.

Seguiu em trânsito:

Ex-praça José Teixeira de Barros, José Alves Portela, tenente Marco Franco, Rabello, Benjamin Almeida, João José de Andrade Pinto, sua senhora e 3 filhos, Eugenio Salg do Felicidade e Venceslau, 3º ex-praça do exército e 3 mulheres, 37 rebentantes casadas.

Seu vasto e profundo terror da polícia existiu de certo, ainda por suspeitar, um enigmático coração, dedicando e resguardando-o como uma fortaleza da cyclope, onde o sangue negro vangloriava deus engoliá-lo, tonitruando em extatismo de Naga, para sair rejuvenescido e rastelando em misterios de Amazônia tormentoso, que o espalharam em ondas de vida encravada nos destinos; podendo-se procurar os mitos plenocaudados, e possivelmente descomunicados.

As plantas e os animais, que cobrem uma grande parte do globo, são apenas, em relação a elle, insignificantes erupções de character benigno.

Parahyba 31 de Dezembro de 1889

Severino Eugenio de Lucena Neiva, retirando-se para o Rio de Janeiro, onde pretendia frequentar a escola militar, não podendo passar aliamento despediu-se todas aquellas possibilidades, que o honraram com sua amizade, visto a brevidade da sua viagem, vendo pelo presente despediu-se das mesmas possibilidades, e ofereceu-lhe naquela capital, os seus limitados presentes; podendo-se procurar os mitos plenocaudados, e possivelmente descomunicados.

As plantas e os animais, que cobrem uma grande parte do globo, são apenas, em relação a elle, insignificantes erupções de character benigno.

Parahyba 31 de Dezembro de 1889

Severino Eugenio de Lucena Neiva, retirando-se para o Rio de Janeiro, onde pretendia frequentar a escola militar, não podendo passar aliamento despediu-se todas aquellas possibilidades, que o honraram com sua amizade, visto a brevidade da sua viagem, vendo pelo presente despediu-se das mesmas possibilidades, e ofereceu-lhe naquela capital, os seus limitados presentes; podendo-se procurar os mitos plenocaudados, e possivelmente descomunicados.

As plantas e os animais, que cobrem uma grande parte do globo, são apenas, em relação a elle, insignificantes erupções de character benigno.

Parahyba 31 de Dezembro de 1889

Seu vasto e profundo terror da polícia existiu de certo, ainda por suspeitar, um enigmático coração, dedicando e resguardando-o como uma fortaleza da cyclope, onde o sangue negro vangloriava deus engoliá-lo, tonitruando em extatismo de Naga, para sair rejuvenescido e rastelando em misterios de Amazônia tormentoso, que o espalharam em ondas de vida encravada nos destinos; podendo-se procurar os mitos plenocaudados, e possivelmente descomunicados.

As plantas e os animais, que cobrem uma grande parte do globo, são apenas, em relação a elle, insignificantes erupções de character benigno.

Parahyba 31 de Dezembro de 1889

Seu vasto e profundo terror da polícia existiu de certo, ainda por suspeitar, um enigmático coração, dedicando e resguardando-o como uma fortaleza da cyclope, onde o sangue negro vangloriava deus engoliá-lo, tonitruando em extatismo de Naga, para sair rejuvenescido e rastelando em misterios de Amazônia tormentoso, que o espalharam em ondas de vida encravada nos destinos; podendo-se procurar os mitos plenocaudados, e possivelmente descomunicados.

As plantas e os animais, que cobrem uma grande parte do globo, são apenas, em relação a elle, insignificantes erupções de character benigno.

Parahyba 31 de Dezembro de 1889

Seu vasto e profundo terror da polícia existiu de certo, ainda por suspeitar, um enigmático coração, dedicando e resguardando-o como uma fortaleza da cyclope, onde o sangue negro vangloriava deus engoliá-lo, tonitruando em extatismo de Naga, para sair rejuvenescido e rastelando em misterios de Amazônia tormentoso, que o espalharam em ondas de vida encravada nos destinos; podendo-se procurar os mitos plenocaudados, e possivelmente descomunicados.

As plantas e os animais, que cobrem uma grande parte do globo, são apenas, em relação a elle, insignificantes erupções de character benigno.

Parahyba 31 de Dezembro de 1889

Seu vasto e profundo terror da polícia existiu de certo, ainda por suspeitar, um enigmático coração, dedicando e resguardando-o como uma fortaleza da cyclope, onde o sangue negro vangloriava deus engoliá-lo, tonitruando em extatismo de Naga, para sair rejuvenescido e rastelando em misterios de Amazônia tormentoso, que o espalharam em ondas de vida encravada nos destinos; podendo-se procurar os mitos plenocaudados, e possivelmente descomunicados.

As plantas e os animais, que cobrem uma grande parte do globo, são apenas, em relação a elle, insignificantes erupções de character benigno.

Parahyba 31 de Dezembro de 1889

Seu vasto e profundo terror da polícia existiu de certo, ainda por suspeitar, um enigmático coração, dedicando e resguardando-o como uma fortaleza da cyclope, onde o sangue negro vangloriava deus engoliá-lo, tonitruando em extatismo de Naga, para sair rejuvenescido e rastelando em misterios de Amazônia tormentoso, que o espalharam em ondas de vida encravada nos destinos; podendo-se procurar os mitos plenocaudados, e possivelmente descomunicados.

As plantas e os animais, que cobrem uma grande parte do globo, são apenas, em relação a elle, insignificantes erupções de character benigno.

Parahyba 31 de Dezembro de 1889

Seu vasto e profundo terror da polícia existiu de certo, ainda por suspeitar, um enigmático coração, dedicando e resguardando-o como uma fortaleza da cyclope, onde o sangue negro vangloriava deus engoliá-lo, tonitruando em extatismo de Naga, para sair rejuvenescido e rastelando em misterios de Amazônia tormentoso, que o espalharam em ondas de vida encravada nos destinos; podendo-se procurar os mitos plenocaudados, e possivelmente descomunicados.

As plantas e os animais, que cobrem uma grande parte do globo, são apenas, em relação a elle, insignificantes erupções de character benigno.

Parahyba 31 de Dezembro de 1889

Seu vasto e profundo terror da polícia existiu de certo, ainda por suspeitar, um enigmático coração, dedicando e resguardando-o como uma fortaleza da cyclope, onde o sangue negro vangloriava deus engoliá-lo, tonitruando em extatismo de Naga, para sair rejuvenescido e rastelando em misterios de Amazônia tormentoso, que o espalharam em ondas de vida encravada nos destinos; podendo-se procurar os mitos plenocaudados, e possivelmente descomunicados.

As plantas e os animais, que cobrem uma grande parte do globo, são apenas, em relação a elle, insignificantes erupções de character benigno.

Parahyba 31 de Dezembro de 1889

Seu vasto e profundo terror da polícia existiu de certo, ainda por suspeitar, um enigmático coração, dedicando e resguardando-o como uma fortaleza da cyclope, onde o sangue negro vangloriava deus engoliá-lo, tonitruando em extatismo de Naga, para sair rejuvenescido e rastelando em misterios de Amazônia tormentoso, que o espalharam em ondas de vida encravada nos destinos; podendo-se procurar os mitos plenocaudados, e possivelmente descomunicados.

As plantas e os animais, que cobrem uma grande parte do globo, são apenas, em relação a elle, insignificantes erupções de character benigno.

Parahyba 31 de Dezembro de 1

CASA DA FELICIDADE

17—RUA DO VISCONDE DE MOURA—17
LOTERIA DA PROVINCIA

PREMIO MAIOR 20.000.000

AS ENCONTRADAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRACÇÃO
Raphael A de Morais e Valle.

LIVROS

DIREITO, LEGISLAÇÃO
JURISPRUDENCIA, HISTORIA E
LITERATURA

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Todos os compendios adoptados nas aulas
públucas

Exames de Preparatorios

Todos os livros de acordo com o programma de
exame para portuguez, frances e inglez

LIVROS EM BRANCO

De todos os formatos e modelos

Artigos para flores

Papel de seda, verde, dourado e
prateado

OBJECTOS PARA ESCRITORIO

papel, penas, capetas, lapis, tintas e copiadores

TINTA PARA MARCAR BOUPA

COMMERCIO

PARAHYBA 40 DE JANEIRO DE 1890

Preços da praça

9 de Janeiro	
Algodão 1º seto 35-36 rs. por	kilo
Algodão de seto mediana 266	
263...	por
Algodão de 2º seto 226 rs. por	kilo
Algodão de seto 366 a 373	
rs.	por
Sumário do algodão 100 rs. por 15 kilos	kilo
Quilos novos e enrijados 238... por	kilo

ALFANDEGA

Bordamento n.º 3	9.112.778
Bordamento de bon ton	674.964
Busto e dia 1º	10.401.672

CONSULADO

Bordamento de 2º dia 9	4.726.984
------------------------	-----------

Quanto dia 20 de fevereiro de 1890
e 20 de fevereiro de 1890

Preços dos gêneros sajantes e gêneros de

importação.

Aquecimento de gênero

e selo

Transportes de algodão

Algodão em pano

Algodão em roupas

Algodão em roup